

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião da partida do NRP Tridente para o Mediterrâneo, no âmbito da missão Sea Guardian da NATO

Base Naval de Lisboa, 15 de junho de 2021

O Mediterrâneo representa, para Portugal, um espaço estratégico da maior importância, onde nos empenhamos na procura de paz e segurança para a Europa, para o Norte de África e para o Médio Oriente. Somos um país Atlântico, mas muito próximo do Mediterrâneo não só em termos de geografia, mas também de clima, cultura e história partilhadas. Não podemos ser indiferentes ao que aí se passa e que ao longo da história nacional tantas vezes nos afetou, e não o somos.

Foi dentro desta lógica de solidariedade, que foi prevista a participação de um dos nossos submarinos, durante dois meses, na operação *Sea Guardian* da Aliança Atlântica, em articulação com a Operação IRINI da União Europeia.

Sobre estas importantes missões gostaria de deixar duas notas breves. A primeira para sublinhar o contributo incontornável que

a presença da NATO e da UE têm na segurança do Mediterrâneo. A segurança no Mediterrâneo vive ainda dias conturbados, com um conflito armado na Síria, uma paz altamente precária na Líbia, espaços marítimos disputados, e fluxos migratórios que representam tragédias humanas e desafios sociais.

Portugal esteve e está com os seus parceiros europeus e africanos na procura de soluções para estes conflitos. Esteve e continua a estar empenhado nas políticas de desenvolvimento e cooperação que permitirão responder às causas profundas dos problemas de segurança nos países do norte de África e do Sahel. Porém, crises de segurança não se resolve sem indispensáveis instrumentos de defesa e segurança ao serviço destas parcerias. É isso que a vossa dupla missão permitirá fazer, dando força a um amplo esforço de estabilização do Mediterrâneo.

Fazemo-lo com muito orgulho, empenhando os nossos equipamentos mais sofisticados e os nossos militares mais qualificados, como é o caso do Tridente e da sua guarnição. As características deste navio são ideais para contribuir para os objetivos das duas missões, e estou certo a sua tripulação se empenhará nelas com brio e dedicação.

O segundo ponto que quero sublinhar é relativo à importância de aprofundar a cooperação entre a UE e a NATO. Esta permanece uma prioridade da ação de Portugal. Nomeadamente ao longo deste semestre de Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, foram várias as ocasiões de colocar, na agenda dos 27, a importância de cooperação entre a NATO e a UE em matérias de segurança e defesa. Na reunião informal de Ministros de Defesa da UE, em Lisboa, há duas semanas, o SG da NATO esteve presente e foi possível identificar áreas de cooperação a aprofundar. Na cimeira da NATO que ontem teve lugar em Bruxelas, a importância

de acentuar a cooperação entre a NATO e a UE esteve presente no discurso do nosso Primeiro Ministro, tal como esteve em diversos outros discursos europeus.

Por isso, no momento atual é mais importante do que nunca traduzir este empenho político em ações concretas. Disponibilizando meios e partilhando informação entre as duas missões, ambas as organizações obtêm importantes ganhos de eficiência apreciados por todos. A *Sea Guardian* da NATO contribui para a liberdade de navegação e o conhecimento situacional do Mediterrâneo, com foco nas atividades de tráfico de estupefacientes, armas e pessoas, vigilância do tráfego marítimo e poluição marinha, onde o Tridente estará empenhado. Por seu lado, a Operação IRINI tem um mandato do Conselho de Segurança da ONU para a aplicação de um embargo ao fornecimento de armamento à Líbia, recolhe informação relevante sobre exportações ilícitas de petróleo líbio, contribui

para o reforço das capacidades e para a formação da Guarda Costeira e da Marinha líbias e para o desmantelamento das redes de introdução clandestina de migrantes e de tráfico de pessoas.

Em todos estes objetivos, a ação discreta de um submarino é da maior relevância e o contributo de Portugal no Mediterrâneo com estes meios tem sido amplamente reconhecido pelos nossos aliados. Por isso, deixo o agradecimento do Governo e do nosso país pelo vosso empenho pessoal em mais uma missão difícil e exigente que irão cumprir, lado a lado com os nossos aliados e parceiros, num contexto regional tenso.

Estou certo de que muito prestigiarão a Marinha portuguesa, as Forças Armadas, e o país no seu conjunto com a vossa ação dedicada e profissional. Esta guarnição servirá também de incentivo e de exemplo a outros que ambicionam seguir uma

carreira profissional na Marinha, sobretudo numa carreira tão exigente e simultaneamente entusiasmante como a dos submarinistas.

Confiamos que irão honrar a enorme herança da Marinha portuguesa, e que com isso irão reforçar os esforços que Portugal tem feito para que a segurança marítima seja uma prioridade da UE, nomeadamente no novo documento orientador da Defesa Europeia, a chamada Bússola Estratégica.

Ao Comandante Ribeiro da Paz quero reiterar a confiança plena que temos nas suas capacidades de comando deste navio e desta guarnição. Saberá certamente retirar o melhor dos meios tecnológicos e dos militares à sua disposição.

Aos mais novos, dirijo uma palavra de alento e de motivação. Pela bandeira que representam, pelos valores que transportam e pelos que, antes de vós, se entregaram a esta causa. Aos mais veteranos, reforço o meu agradecimento pelos feitos já concretizados e pelos ensinamentos que transmitirão aos mais jovens.

Importa vincar a importância de levarem o nome do país ao peito. Estou certo de que saberão honrar esse voto de confiança.

Desejo-vos um rápido regresso, sem notícia de incidentes, para junto das vossas famílias, que tanto vos apoiam nesta missão de representar Portugal, um apoio que eu sei ser imprescindível.

Estamos todos cientes dos sacrifícios que este tipo de missão acarreta, mas convictos de que mais uma vez darão o vosso

melhor, cumprindo as tarefas que vos são confiadas com o zelo, aptidão e honradez que caracteriza os submarinistas desde sempre.

Desejo-vos os maiores êxitos nas profundezas do mar!